



Relatório Anual 2008



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

SUMÁRIO

Apresentação

I. Programas de Capacitação

1. Assessoria em Gestão Administrativa-financeira
2. Oficina de Planejamento
3. Oficina de Resultados e Impactos no Trabalho Social
4. Oficinas de Elaboração de Projetos
5. Seminários de Captação de Recursos

II. Apoio a Projetos

III. Avaliação

IV. Monitoramento

V. Metodologia

VI. Algumas Atividades

VII. Alguns Resultados

VIII. Perspectivas 2009

IX. Balanço Patrimonial

X. Auditoria

XI. Parecer do Conselho Fiscal

Apresentação

O ano de 2008 marca um momento difícil na história do Instituto Rio: a perda do querido amigo e Diretor Presidente Geraldo Jordão. Mas, por outro lado, revela também, a força do seu legado, quando o primeiro fundo permanente no Brasil, o Fundo Vera Pacheco Jordão, um marco na história do trabalho social brasileiro, aporta recursos em mais vinte e quatro iniciativas, totalizando setenta projetos sociais aprovados desde sua criação. Desta forma foi possível concretizar um sonho do seu idealizador: a perenidade de seu compromisso com o trabalho social na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Os aspectos mais relevantes ao longo do ano de 2008, no âmbito do trabalho desenvolvido e que merecem destaque especial na história institucional do Instituto Rio, podem ser assim elencados: as capacitações realizadas; os projetos apoiados; o desenvolvimento e implantação de um software para monitorar as doações; a publicação regular do boletim institucional, recebido por mais de 300 pessoas e organizações; as duas publicações especiais – Boletim Comemorativo de 8 Anos e o livreto Construindo uma Rede Local - A Experiência do Instituto Rio; os mais de 3 mil acessos mensais ao site e o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido, expressos no *Wings Community Foundation Global Status Report* e no apoio da *Fundazione Zegna*, ao Fundo Vera Pacheco Jordão.

A preocupação central do Instituto Rio ao desenvolver tais atividades é a de contribuir de maneira efetiva para a sustentabilidade do desenvolvimento da Zona Oeste do Rio de Janeiro, além da consolidação do Instituto como uma fundação comunitária desta região. Assim, não apenas o apoio a 24 iniciativas locais e o monitoramento e avaliação dos projetos aprovados, mas também, a capacitação implementada, a elaboração de um diagnóstico sobre a rede de organizações locais e a gestão do Fundo Permanente Vera Pacheco Jordão constituíram os pilares da ação no decorrer de 2008.

Responder aos desafios permanentemente colocados, não tem sido uma tarefa fácil. O Instituto Rio, para responder com mais eficiência às necessidades do momento optou por um enxugamento de sua estrutura. Atualmente o IR conta com uma estrutura mínima: um diretor executivo e uma auxiliar administrativa, por meio período. Mesmo assim encontra dificuldades em manter o seu custo administrativo. Essa dificuldade é acentuada pela percepção generalizada de que recursos devem ser apenas para as atividades fins. Todavia deve-se considerar que é impossível conceber o funcionamento de uma organização que utiliza o modelo de fundação comunitária sem tal estrutura, uma vez que não se trata apenas de repassar recursos para os projetos, mas pensar estratégias que possam articular as diferentes propostas, criando um foco de desenvolvimento na região. Nessa perspectiva alguns dos principais desafios são implantar novas formas de relacionamento com futuros doadores e garantir um envolvimento cada vez mais decisivo do Conselho Diretor, na perspectiva da mobilização de recursos. Somente desta forma será possível garantir a constituição de uma organização sólida, consistente e inovadora, compatível com a missão que se propõe, de contribuir para o processo de mudança social no Brasil.

ELIO RAYMUNDO MOREIRA
Diretor Executivo

I. Programas de Capacitação

Em seu plano estratégico para 2008, o Instituto Rio manteve a capacitação como uma das áreas a serem priorizadas em sua política global de atuação, tendo como objetivo oferecer subsídios para que as organizações da Zona Oeste possam se fortalecer superando desafios presentes no trabalho social. O diagnóstico realizado sobre as organizações que compõem a rede local articulada com o Instituto Rio possibilitou visualizar o conjunto de organizações apoiadas ressaltando suas potencialidades e desafios. Vale destacar ainda que cerca de 70% das organizações entrevistadas para esse estudo ressaltaram o Instituto Rio como o parceiro mais importante na região, não só pelos apoios financeiros concedidos a seus projetos como também pelo conjunto de capacitações oferecidas. Esse estudo resultou em uma publicação, realizada com o apoio da Fundação Inter-Americana e que é referência para as novas capacitações.



As capacitações patrocinadas pelo Instituto Rio foram desenvolvidas com recursos próprios. Dentre as capacitações realizadas podem ser destacadas: (1) Uma assessoria em gestão administrativo-financeira, em uma organização parceira (CooperRio); (2) Uma Oficina de Planejamento; (3) Uma Oficina de Resultados e Impactos no Trabalho Social; (4) Cinco Oficinas de Elaboração de Projetos, junto a cinco organizações; e, (5) Dois Seminários de Captação de Recursos. Ao longo do ano, 80 técnicos de 43 organizações participaram desses eventos.

A base para a consolidação da presença do Instituto Rio na Zona Oeste do Rio de Janeiro é a capacitação das organizações parceiras. Além de otimizar recursos locais e contribuir para melhor gestão de suas ações, o Instituto Rio fortalece cada vez mais sua presença na região, dando legitimidade ao seu trabalho. As capacitações realizadas podem ser assim sintetizadas:

1. Assessoria em Gestão Administrativo-financeira – O primeiro programa de capacitação foi pontual e teve como principal objetivo fortalecer a atuação da CooperRio, uma cooperativa de reciclagem localizada em Campo Grande, capacitando-a na área gerencial. Buscou-se provocar uma mudança na forma improvisada como vinha trabalhando, visando o desenvolvimento e a implementação de um plano gerencial específico. Foram três dias de assessoria.

2. Oficina de Planejamento – Esta oficina teve o objetivo de estimular ações articuladas intra e inter-setoriais, visando o desenvolvimento local. Dezenove técnicos de quatorze organizações parceiras participaram do evento.

3. Oficina de Resultados e Impactos no Trabalho Social – Quatro novas organizações participaram de mais uma oficina de Resultados e Impactos em Projetos Sociais, que completou um ciclo de sete eventos, totalizando trinta e uma organizações que se capacitaram nessa temática ao longo dos últimos dois anos. Essa iniciativa tem como objetivos básicos propiciar aos participantes a possibilidade de um maior conhecimento sobre a temática resultados,



tanto no que diz respeito a conceitos e terminologias, como em experiências práticas; produzir um nivelamento entre as organizações apoiadas pelo Instituto Rio em relação à compreensão da problemática resultados/impactos; aprimorar, no decorrer do próprio seminário, práticas de avaliação de resultados; e, possibilitar a montagem de planos específicos de aferição de resultados, adequados à particularidade de cada organização. As mudanças já observadas podem ser verificadas nos próprios relatórios das organizações que tiveram projetos aprovados. Conseguem, com mais clareza, explicitar o que de fato conseguiram em termos de resultados de suas ações.



4. Oficinas de Elaboração de Projetos – Tendo em vista que uma das missões do Instituto Rio é ser uma organização doadora de recursos, dentro do conceito clássico de fundação comunitária, somado ao fato de termos o primeiro fundo permanente do Brasil, demos continuidade ao nosso programa de capacitação, realizando mais quatro oficinas de elaboração de projetos, envolvendo quinze técnicos de quatro diferentes organizações. O objetivo básico dessas oficinas foi aprimorar a capacidade dos seus técnicos para elaboração de projetos adequados às necessidades e potencialidades do contexto onde atuam. Depois dessas oficinas, já se pode perceber uma melhor qualidade na elaboração dos seus projetos, comparando-se com os projetos anteriores.



5. Seminários de Captação de Recursos – Pretendeu-se, com esta formação, contribuir para ampliar a sustentabilidade institucional de vinte organizações, a partir de um programa voltado para o planejamento e desenvolvimento de estratégias de mobilização de recursos. Os dois seminários realizados tiveram por objetivo sensibilizar vinte organizações parceiras do Instituto Rio para que definam políticas institucionais de sustentabilidade financeira e diversifiquem suas fontes de financiamento. A proposta foi direcionada ao desenvolvimento de novas estratégias de captação, diversificação das fontes de financiamento e para explorar o potencial de doação no entorno, onde se situam, para a sustentabilidade do trabalho social.

II. Apoio a Projetos

Ao longo dos últimos cinco anos o Instituto Rio selecionou e apoiou 119 projetos de organizações da Zona Oeste, com um total de R\$ 630.330,00, investidos diretamente em trabalhos sociais diversos na região, sem considerar os recursos investidos em programas de capacitação.

Valores repassados a cada ano

ANO	RECURSOS EM REAIS
2003	R\$ 21.189,00
2004	R\$ 34.120,00
2005	R\$ 44.844,00
2006	R\$ 144.750,00
2007	R\$ 245.427,00
2008	R\$ 140.000,00
TOTAL	R\$ 630.330,00

Em 2008, apoiou-se, com recursos exclusivamente do Fundo Vera Pacheco Jordão, 24 projetos. Projetos esses que fundamentalmente têm como preocupação, os direitos humanos das camadas mais pobres da população, contribuindo decisivamente para maior justiça social. Aqui estão listados os 24 projetos apoiados pelo Instituto Rio, na seleção de 2008.

1. INSTITUTO GABRIEL DELANNE – Magalhães Bastos

O Instituto, mantido pelo Centro Espírita Ismael, que existe desde 1928, funciona como uma escola profissionalizante, concentrando seus trabalhos assistenciais na área educacional. Tiveram apoio para o projeto Curso Profissionalizante de auxiliar de consultório dentário, que atende 25 jovens a cada ano.

2. ARTE, HORTA & CIA - Taquara

O projeto Arte, Horta & Cia é criador e responsável por oficinas de culinária, horta, jardinagem, artesanato, bijuteria e costura na Colônia Juliano Moreira, que objetivam capacitar e gerar renda para pacientes psiquiátricos internos, bem como melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Apoio para ampliação do espaço de trabalho da oficina de culinária, com o objetivo de incrementar o aumento de renda de 15 usuários.

3. CASA DOS ARTISTAS - Jacarepaguá

Criada em 1981, a instituição é considerada uma entidade de utilidade pública, uma vez que abriga artistas aposentados. O trabalho desenvolvido é voltado para pessoas da 3ª idade, oferecendo a esse segmento a oportunidade do interesse pela arte, proporcionando também o fluxo do público para o conhecimento do trabalho da instituição. Teve apoio para acelerar a reforma da sala de cinema da entidade, beneficiando, diretamente, 500 pessoas da comunidade.

4. ASSOCIAÇÃO SEMENTE DA VIDA – Cidade de Deus

A associação, através do Centro Ecumênico de Ação e Reflexão, iniciou suas atividades em 2001, articulando-se com várias igrejas da comunidade. Trabalha atualmente com 110 crianças com idades variando de 8 a 14 anos. Teve apoio para compra de computadores, impressora e equipamentos necessários para a ampliação do curso de informática ministrado pela organização, que atinge 110 crianças e adolescentes.

5. CONSELHO DAS INST. DE ENSINO SUP. DA ZONA OESTE – Campo Grande

O Ciezo é uma sociedade civil que atua no terceiro setor, sendo formada pela união das instituições de ensino superior da Zona Oeste. Teve apoio para o projeto Turismo a Pé na Zona Oeste, que objetiva a formação de guias de turismo na região, atingindo cerca de 720 pessoas.

6. MOVIMENTO FÉ E AMOR – Ilha de Guaratiba

Fundada em 1986, essa instituição, sem fins lucrativos, tem por missão desenvolver um trabalho sócio-educativo junto à comunidade em situação de pobreza e risco social, visando promover a inclusão e favorecer o processo de justiça social. Teve apoio para montagem de uma sala de vídeos, proporcionando a cerca de 1.000 moradores da comunidade um espaço educativo adequado às suas necessidades.

7. SOS AMIGOS DO BEM – Campo Grande

Fundada em 1993 por um grupo de senhoras, a instituição é uma sociedade sem fins lucrativos, que tem por objetivo orientar e conduzir adolescentes e jovens com risco social, promovendo o resgate de direitos individuais inalienáveis. Teve apoio para capacitação na área de informática, visando inserção de 30 jovens no mercado de trabalho nessa área.

8. ORGANIZAÇÃO SURFE DO BRASIL – Recreio dos Bandeirantes

A organização, fundada em 2000, é uma sociedade sem fins lucrativos que desenvolve um programa de capacitação de jovens para fabricação de pranchas de surfe, tendo beneficiado, nesses anos, cerca de 200 jovens da região. Apoio para incrementar algumas atividades básicas do projeto, garantindo seu funcionamento e manutenção nos próximos seis meses, beneficiando assim 54 crianças e adolescentes.

9. PROGRAMA SAÚDE RECONSTRUIR - Realengo

Este programa atende crianças e adolescentes juntamente com suas famílias, durante o período de internação até a alta hospitalar, usando o modelo da Instituição RENASCER. O projeto, funciona nas dependências da Universidade Castelo Branco, e tem como objetivo quebrar o círculo vicioso que acomete grande parte das pessoas atendidas na rede pública do Brasil: miséria/ doença/ internação/ reinternação/ morte. Apoio para criação de uma oficina de bijuterias para 20 mulheres, mães das crianças atendidas pelo projeto, visando melhoria da renda familiar dessas pessoas.

10. LAR DE DANIEL CRISTÓVÃO – Jardim Sulacap

A organização é um centro de atendimento a pessoas com necessidades especiais e suas famílias, promovendo um atendimento especializado, personalizado e integrado à vida comunitária. Atualmente o Lar atende 190 pessoas. Apoio para montagem de uma cozinha onde 20 mães dos pacientes possam preparar alimentos para a comercialização na própria comunidade, favorecendo a presença delas junto aos filhos, bem como incrementado a renda familiar.

11. NÚCLEO ESPECIAL DE ATENÇÃO À CRIANÇA – Campo Grande

O NEAC tem como objetivo estimular a educação através de projetos sociais, que visam a reversão do processo de exclusão, estimulando a cidadania plena das crianças e adolescentes atendidas. O apoio foi para dar continuidade a oficinas educativas de música e dança que atendem diretamente 100 crianças e adolescentes.

12. AGÊNCIA DO BEM – Vargem Grande

Fundada em 2001, a organização atua através de ações sociais realizadas pela Casa Espírita Sentimento, sua entidade mantenedora. Atende cerca de 400 pessoas diretamente e sua equipe é composta por 2 funcionários permanentes e um quadro de 20 voluntários. Apoio foi para compra de violoncelo, piano elétrico e aquisição de trajes de gala para apresentações da orquestra de câmara que está sendo formada, beneficiando 50 crianças, adolescentes e jovens da comunidade.

13. INSTITUIÇÃO SÃO CIPRIANO – Campo Grande

A organização atende pessoas carentes do entorno, e tem como objetivo proporcionar formação profissional para as adolescentes. Teve apoio para continuidade do projeto Quitanda da Leitura, em sua quarta versão, visando dar continuidade à ação já iniciada de trabalhar a realidade de outros 125 adolescentes, a partir das histórias de Monteiro Lobato, Mario de Andrade e outros autores brasileiros.

14. OBRA SOCIAL DONA MECA - Taquara

A organização atende 203 crianças e adolescentes portadoras de deficiência, com todos os tipos de patologias, em programas de proteção e garantia de seus direitos. Oferece também alimentação e transporte aos beneficiários e a seus acompanhantes e é uma referência no atendimento à pessoa portadora de necessidade especial na zona oeste. Conta com 20 profissionais e 200 voluntários. Apoio para compra de materiais diversos e produção de cartilhas e cartazes institucionais visando o estabelecimento de práticas saudáveis para o meio-ambiente.

15. OBRA SOCIAL ANTÔNIO DE AQUINO – Magalhães Bastos

A organização, criada há 40 anos pelo Centro Espírita Leon Denis, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, em razão do caráter filantrópico de suas atividades dirigidas à população de baixa renda. A Obra capacita e presta assistência, através de projetos pedagógicos e sociais a famílias da região para que estas possam se inserir satisfatoriamente na comunidade, estimulando a união familiar, a auto-estima, e o progresso material e moral dos indivíduos. O apoio foi para custeio de cursos externos, montagem de eventos compra de equipamentos, passagens e material didático, beneficiando diretamente 60 pessoas.

16. ASSOCIAÇÃO AMIGOS SOLIDÁRIOS DE BETÂNIA - Jacarepaguá

A Associação Amigos Solidários de Betânia trabalha com tratamento de dependência química, psicológico e espiritual visando a auto-estima, a profissionalização, a reaproximação com a família e a reintegração social de população em situação de rua. Ao longo desses seis anos, já atenderam, encaminharam ou acolheram aproximadamente 1.200 pessoas. O apoio foi para reforma da casa que atende 20 pessoas em situação de alto risco social, a cada ciclo de atendimento.

17. ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOVENS DE CAMPO GRANDE – Campo Grande

A orquestra, criada em 2004, é formada 55 por jovens estudantes de música e pessoas da comunidade. É uma entidade sem fins lucrativos, de caráter social e cultural. Teve apoio para compra de instrumentos, materiais didáticos, equipamentos e aluguel de ônibus, garantindo, assim, melhores condições de levar música à população da região.

18. PROJETO ÁGUIAS DO AMANHÃ – Magalhães Bastos

Este projeto, criado em 2008, faz parte da Obra Social Antonio de Aquino. Atua diretamente com adolescentes e jovens. O apoio foi para gratificação de educador e compra de materiais didáticos. Objetiva fortalecer o conhecimento formal adquirido na rede oficial de ensino por 70 crianças e adolescentes da comunidade.

19. IDAC/PROJETO SER MENINA – Pedra de Guaratiba

O Projeto Ser Menina, que funciona em Campo Grande, ligado ao IDAC – Instituto de Desenvolvimento e Ação Cultural, é voltado para adolescentes do sexo feminino em situação de risco e está expandindo sua atuação para Pedra de Guaratiba. Teve apoio para implantar o trabalho sócio-cultural atualmente desenvolvido em Campo Grande, junto a 25 meninas de Pedra de Guaratiba.

20. CAMPO – Campo Grande

O Campo é uma entidade autônoma, sem fins lucrativos, que atua com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população da zona oeste. Teve apoio anterior na montagem de um laboratório de edição de imagens para realização de vídeos, atualização de blog, música e filmes, visando mobilizar jovens que fazem dança nas ruas. Agora teve novo apoio para compra de equipamentos e materiais diversos, visando aprimorar as técnicas de filmagem e edição de imagens para realização de vídeos, dando continuidade ao trabalho que já desenvolvem. 42 jovens estão diretamente envolvidos na iniciativa.

21. GRUPO ALFAZENDO – Cidade de Deus

É uma organização civil, sem fins lucrativos, filantrópica, educativa e de promoção social, que tem como objetivo transformar a realidade local através de iniciativas educacionais e culturais. Teve apoio constituir um grupo produtivo de 15 mulheres artesãs na Cidade de Deus.

22. PEGAZO – Santa Cruz

O Pegazo surgiu a partir da iniciativa de um grupo de jovens moradores da região, com o objetivo de desenvolver atividades com artesanato, música, dança, educação de jovens e adultos, reforço escolar e informática. O apoio foi para desenvolver diversas ações de prevenção à violência contra as mulheres. 200 mulheres da comunidade serão beneficiadas diretamente.

23. CASA DE SANTA ANA – Cidade de Deus

A organização é um centro de cuidados diurnos, que há doze anos desenvolve ações em prol do idoso e de famílias de baixa renda da Cidade de Deus. O apoio foi para compra de equipamentos e pequenas reformas, visando ampliar e melhorar a capacidade de atendimento em fisioterapia, beneficiando diretamente 90 idosos usuários da casa.

24. CCIK - CENTRO COMUNITÁRIO IRMÃOS KENNEDY – Vila Kennedy

O CCIK é uma entidade filantrópica fundada, há 35 anos, a partir da iniciativa de um grupo de religiosas e alguns moradores da comunidade. Desenvolve diversos programas sociais atendendo crianças, jovens e adultos. Apoio para aprofundar o trabalho com um grupo de 15 crianças que atuam na feira da comunidade.

III. Avaliação

No dia 29 de julho realizou-se uma reunião para reflexão e avaliação dos projetos aprovados, com recursos do Fundo Vera Pacheco Jordão em 2007, para avaliar a ação desenvolvida e refletir sobre perspectivas para o futuro.

Basicamente o evento teve como objetivo a troca de informações entre o Instituto Rio e as organizações e entre essas, buscando associar discussões sobre o presente e o futuro de nosso trabalho. As organizações destacaram pontos importantes da parceria com o Instituto Rio. A saber:

- importância dos apoios financeiros e das capacitações;
- fortalecimento das instituições, interação entre as organizações apoiadas e a ampliação da rede local;
- intercâmbio de experiências e estabelecimento de parcerias entre as organizações;
- possibilitar o reconhecimento de outros financiadores;
- capacitações oferecem ferramentas adequadas aos profissionais para darem suportes aos beneficiários;
- capacitações possibilitam visibilidade e credibilidade às organizações.
- apoios financeiros possibilitam estimular potencialidades das instituições;
- crédito dado pelo Instituto Rio para a Zona Oeste, região historicamente à margem de investimentos sociais;
- importante investimento na região e a forma com vem sendo implementado, de forma articulada e consistente, fortalecendo, em última análise, relações democráticas e solidárias na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

IV. Monitoramento

O monitoramento tem como foco os projetos aprovados nas seleções anuais de projetos. Visa fornecer elementos para avaliar a eficácia e eficiência do trabalho de apoio a iniciativas locais. A perspectiva é a do desenvolvimento local. O monitoramento tem como base visitas a todas as organizações que tenham tido projetos aprovados e objetiva avaliar a implementação do projeto e do próprio apoio do Instituto Rio.

No decorrer de 2008, estabeleceu-se uma nova relação com a Casa de Santa Ana. As doações feitas a esta organização pela família do Geraldo Jordão, passaram a ser intermediadas pelo Instituto Rio. Além de repassar os recursos passou-se a monitorar de forma mais sistemática essa organização.

V. Metodologia

A rigor todas essas ações de apoio a projetos, capacitações e contatos com possíveis novos investidores são articuladas entre si e constituem parte de uma estratégia de ação para o trabalho na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Pode-se afirmar que já são resultados concretos da ação realizada e que têm tido um impacto bem positivo na constituição de uma organização que utiliza o modelo de fundação comunitária na região. É baseada em uma ação participativa, fundada no diálogo e em relações horizontais com as organizações, com o objetivo de fortalecer e legitimar cada vez mais a presença do Instituto Rio nessa parte da cidade.

VI. Algumas Atividades

Como principal atividade desenvolvida, ao longo de 2008, destaca-se a própria continuidade do Plano Estratégico, em conformidade com seus objetivos iniciais; visitas às organizações da Zona Oeste, visando uma ação propositiva, especialmente na preparação e no monitoramento dos projetos participantes do processo de seleção do Fundo Vera Pacheco Jordão; realização de diversas ações de capacitação, com destaque para as oficinas de resultados e impactos no trabalho social, elaboração de projetos, captação e mobilização de recursos, que envolveram técnicos das organizações locais; desenvolvimento de um software de monitoramento das doações recebidas, projeto este apoiado por WINGS, e abertura de diálogo com potenciais investidores do IR.

VII. Alguns Resultados

Como resultados mais efetivos, no decorrer de 2008, podemos apontar:

A. A consolidação do primeiro fundo permanente do Brasil: o Fundo Vera Pacheco Jordão, com apoio a vinte e quatro novas iniciativas. Setenta projetos sociais já foram apoiados desde sua constituição, com recursos exclusivos deste fundo;

B. O desenvolvimento e implantação de um software para registrar e monitorar as doações recebidas. Projeto financiado por WINGS.

C. A capacitação de um grupo de quarenta e três organizações, formando diretamente oitenta técnicos ao longo do ano. Em termos de população atingida diretamente, estima-se um total de aproximadamente oito mil pessoas, que constitui o universo de atuação dessas organizações.

D. Gestão administrativo-financeira do Instituto Rio estruturada e toda a parte formal legalizada.

E. Já com a definição de uma estrutura de deliberação, acompanhamento e monitoramento dos projetos aprovados, realizou-se um acompanhamento sistemático aos projetos aprovados, com visitas e contatos informais, de modo a fortalecer o próprio caráter educativo dessa ação e que possa servir de exemplo e estímulo para que o empresariado local venha a utilizar o Instituto Rio como ponte para o investimento social.

VIII. Perspectivas 2009

Desenvolver uma política mais sistemática de captação de recursos locais, visitando e sensibilizando pessoas e empresas da região visando alavancar o FVPJ, lançar as bases para criação de novos fundos permanentes e garantir a sustentabilidade da operacionalização do próprio Instituto Rio são prioridades para 2009.

Prevê-se apoiar em torno de vinte novos projetos locais e desenvolver quatro novas ações dentro do Programa de Capacitação além de realizar cinco oficinas temáticas.

Basicamente planeja-se reforçar a rede local através do apoio financeiro e em termos de capacitação, a organizações que respondam adequadamente aos desafios da Zona Oeste do Rio de Janeiro, na perspectiva de "ação local, impacto global".

Rio de Janeiro, maio de 2009

IX. Balanço Patrimonial

1. Ativo
2. Passivo
3. Demonstração do Resultado 2007/2008
4. Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007
INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
CNPJ 04.084.186/0001-65

ATIVO	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE	3,214,494.65	3,801,078.46
DISPONÍVEL	114,240.25	297,425.73
CAIXA GERAL	123.34	13.50
Caixa	123.34	13.50
BANCOS C/MOVIMENTO	5,796.69	1,172.81
Banco HSBC C/C 7756-02	2,396.94	661.06
Banco HSBC C/C 08053-15	3,399.75	511.75
BANCOS MOV. C/ RESTRIÇÃO	1,244.10	1,590.14
Banco Real C/C 721556	1,244.10	1,590.14
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	107,076.12	294,649.28
Banco HSBC C/C 7756-02	107,076.12	282,967.07
Banco HSBC C/C 08053-15	-	11,682.21
FUNDO VERA PACHECO JORDÃO	3,099,110.75	3,378,652.73
Banco Real C/C 721556 - Principal	462,231.74	500,000.00
Intrag. Dist. Tit. Val. Mobiliário LTDA - Principal	2,500,000.00	2,500,000.00
Banco Real C/C 721556 - Rendimentos		204,267.37
Intrag. Dist. Tit. Val. Mobiliário LTDA - Rendimentos	136,879.01	174,385.36
ADIANTAMENTOS	900.00	-
Adiant. Fornecedores	900.00	
IMPOSTOS A RECUPERAR	243.65	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	-	125,000.00
Bco Real C/C 8721556-0		125,000.00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12,580.79	11,488.00
IMOBILIZADO		
BENS PRÓPRIOS	24,628.99	19,629.00
Moveis e Utensílios - ADM	609.00	609.00
Equipamentos de Eletro-Eletrônicos	566.00	566.00
Moveis e Utensílios - Fund. Ford	1,511.00	1,511.00
Equipamentos de Informatica - ADM	5,592.00	5,592.00
Equipamentos de Informatica - IAF	9,821.00	9,821.00
Equipamentos de Informatica - Fund. Ford	1,530.00	1,530.00
Equipamentos de Informatica - Wings	4,999.99	
DEPRECIÇÃO	(12,048.20)	(8,141.00)
(-) Moveis e Utensílios	(617.21)	(405.21)
(-) Máquinas e Equipamentos	(113.24)	(56.64)
(-) Equipamentos de Informatica	(11,317.75)	(7,679.15)
TOTAL DO ATIVO	3,227,075.44	3,812,566.46

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2008.

Marco da Veiga Pereira
 Presidente
 CPF 745.698.647-91

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007
INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
CNPJ 04.084.186/0001-65

PASSIVO	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE	9,321.06	271,015.06
EXIGÍVEL		
OBRIGAÇÕES A PAGAR	0.00	193,827.06
Fornecedores	0.00	4,713.06
Provisão de Projetos	0.00	189,114.00
DÉBITOS SOCIAIS E FISCAIS	807.13	5,480.76
INSS a Recolher	517.30	3,672.30
Imposto de Renda	150.00	647.70
FGTS a Recolher	120.00	128.00
Pis s/Folha	19.83	-
Pis a Recolher	0.00	99.76
CSLL a Recolher	0.00	3.00
Lei 10.833/03	0.00	930.00
RESULTADO DE CONTAS VINCUADAS	8,513.93	71,707.24
Projeto IAF	3,399.75	71,707.24
Projeto Wings	5,114.18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,217,754.38	3,541,551.40
FUNDO PATRIMONIO SOCIAL		
PATRIMONIO SOCIAL	3,541,551.40	1,780,058.26
DÉFICIT E SUPERÁVIT		
Ajuste de Exercício Anterior	35,233.93	-
Superavit/Deficit do Período	-359,030.95	1,761,493.14
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	3,227,075.44	3,812,566.46

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2008.

Marco da Veiga Pereira
 Presidente
 CPF 745.698.647-91

Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2008 E 2007
INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
CNPJ 04.084.186/0001-65

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2008	2007
ATIVIDADES ORDINÁRIAS NÃO VINCULADAS	298,618.29	2,630,146.06
RECEITA DE DOAÇÃO	211,871.90	2,183,644.90
F.V.P.J.	-	1,350,000.00
Projeto Exposição Marilyn Monroe	-	396,800.00
Doações Diversas	211,871.90	436,844.90
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	86,746.39	446,501.16
Rendimentos de Aplicação Financeira	86,223.82	446,501.16
Descontos Obtidos	522.57	-
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(657,649.24)	(868,652.92)
Despesa com Pessoal	(43,289.48)	(14,505.57)
Salários e Gratificações	(25,866.67)	(6,814.61)
Encargos Sociais	(14,972.57)	(6,263.96)
Benefícios	(2,450.24)	(1,227.00)
Bolsas de estágio	-	(200.00)
Despesas Administrativas	(539,615.81)	(376,569.05)
Aluguéis e Taxas Públicas	(31,676.05)	(25,372.31)
Material de Consumo e Expediente	(2,359.43)	(2,155.53)
Lanche e Refeição	(1,021.32)	(1,771.60)
Locomoção (passagens aéreas, estadias, táxis etc.)	(2,391.10)	(753.66)
Serviços Prestado	(236,397.23)	(143,602.64)
Comunicação (telefone, internet, correios, etc.)	(4,529.49)	(9,297.18)
Tributos e Cartório	(146.74)	(2,086.83)
Representação/Eventos	(280.81)	(240.00)
Depreciação/Amortização	(3,907.20)	(1,528.25)
Associações e Classe	(306.44)	(647.05)
Doação	(256,600.00)	(189,114.00)
Despesas Bancárias	(42,006.66)	(77,631.04)
Tarifas	(640.84)	(1,121.31)
CPMF	(152.00)	(9,984.46)
Multas e Juros	(1,253.91)	(2,529.87)
IRRF s/Aplicação	(39,959.91)	(63,995.40)
Projetos Institucionais	(32,737.29)	(399,947.26)
Serviços Prestado	(29,560.00)	(161,849.29)
Locomoção (passagens aéreas, estadias, táxis etc.)	-	(34,287.88)
Representação/Eventos	(2,561.83)	(168,774.50)
Aluguéis Diversos	-	(15,000.00)
Material de Consumo e Expediente	(120.00)	(17,812.45)
Comunicação (telefone, internet, correios, etc.)	-	(1,496.10)
Tarifas	(495.46)	(727.04)
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(359,030.95)	1,761,493.14

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2008.

Marco da Veiga Pereira
Presidente
CPF 745.698.647-91

Luiz Augusto Salazar
Contador
CRC-RJ 041474-7

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS
INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
DE 01/01/2008 A 31/12/2008
CNPJ 04.084.186/0001-65

	2008	2007
1. Origens de Recursos	(319,889.82)	1,764,764.14
Superávit Líquido do exercício	(359,030.95)	1,761,493.14
Encargos de Depreciação e Amortização	3,907.20	3,271.00
Ajuste Exercício Anterior	35,233.93	—
2. Aplicação de Recursos	4,999.99	2,794.00
Aquisição para o Ativo Permanente	4,999.99	2,794.00
3. Variação dos Recursos Circulantes Líquidos (1-2)	(324,889.81)	1,761,970.14
Demonstração da Variação dos Recursos Circulantes Líquidos		
4. Ativo Circulante no início do Exercício	3,801,078.46	1,980,734.23
5. Ativo Circulante no final do Exercício	3,214,494.65	3,801,078.46
6. Variação do Ativo Circulante Líquido (5-4)	(586,583.81)	1,820,344.23
7. Passivo Circulante no início do Exercício	271,015.06	212,640.97
8. Passivo Circulante no final do Exercício	9,321.06	271,015.06
9. Variação do Passivo Circulante Líquido (8-7)	(261,694.00)	58,374.09
10. Variação dos Recursos Circulantes Líquidos no Exercício (6-9)	(324,889.81)	1,761,970.14

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2008

Marco da Veiga Pereira
Presidente
CPF 745.698.647-91

Luiz Augusto Salazar
Contador
CRC-RJ 41474-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUÍDO
 INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVEST. SOCIAL
 DE 01/01/2006 A 31/12/2008
 CNPJ 04.084.186/0001-65

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT (DEFICIT)		TOTAL
		Acumulado	do Exercício	
Saldo em 01 de Janeiro de 2006		39,914.41	27,484.01	67,398.42
Transferência para Superávit acumulado		27,484.01	(27,484.01)	—
Ajuste Exercício Anterior	—	1,582,758.64		1,582,758.64
Superávit do Exercício	—		129,901.20	129,901.20
Saldo em 31 de dezembro de 2006		1,650,157.06	129,901.20	1,780,058.26
Transferência do Superávit Acumulado para o Patrimônio Social	1,650,157.06	(1,650,157.06)		
Transferência do Superávit de 2007 para o Patrimônio Social	129,901.20		(129,901.20)	—
Superávit do Exercício			1,761,493.14	1,761,493.14
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1,780,058.26	—	1,761,493.14	3,541,551.40
Transferência do Superávit Acumulado para o Patrimônio Social	1,761,493.14		(1,761,493.14)	
Ajuste Exercício Anterior	—	35,233.93		35,233.93
Deficit do Exercício			359,030.95)	(359,030.95)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3,541,551.40	35,233.93	(359,030.95)	3,217,754.38

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2008

 Marcos da Veiga Pereira
 Presidente
 CPF 628.314.887-53

 Luiz Augusto Salazar
 Contador
 CRC-RJ 041474-7

INSTITUTO RIO PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL
CNPJ 04.084.186/0001-65

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008
MÉTODO INDIRETO

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Resultado do Exercício	(359,030.95)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	
Depreciação e Amortização	3,907.20
Resultado na Venda de Ativos Imobilizado, Investimento, Intangível	0.00
Ajustes de exercícios Anteriores	35,233.93
Variações nos Ativos e Passivos:	
Redução (Aumento) de Contas a Receber a Curto Prazo	365,630.07
Redução (Aumento) de Contas a Receber a Longo Prazo	0.00
Redução (Aumento) Despesas Antecipadas	0.00
Pagamento Contingências Judiciais	0.00
Aumento (Redução) de Fornecedores	(4,713.06)
Aumento (Redução) de Contas a Pagar e Provisões	(219,212.68)
Redução de Receitas Antecipadas	0.00
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	0.00
= Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(178,185.49)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Compras de imobilizado	(4,999.99)
Aquisição de Intangível	0.00
Aquisição de ações/cotas	0.00
Aumento do Diferido	0.00
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0.00
Juros recebidos de contratos de mútuo	0.00
= Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(4,999.99)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

	0.00
Crédito para Integralização de Capital	0.00
Pagamentos de lucros e dividendos	0.00
Juros recebidos de empréstimos	0.00
Juros pagos por empréstimos	0.00
Empréstimos tomados	0.00
Pagamentos de empréstimos/debêntures	0.00
= Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	0.00

Aumento (redução) das disponibilidades	(183,185.48)
Disponibilidades no início do exercício	297,425.73
Disponibilidades no final do exercício	114,240.25

Presidente

Contador

INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL é associação de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, doravante denominada INSTITUTO RIO; fundada em 15 de julho de 2000.

O INSTITUTO RIO tem a finalidade de manter projetos que resultem na melhoria da qualidade de vida de população em estágio de exclusão social, zelando pelo resgate da cidadania e da reintegração social, com prioridade para crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios de contabilidade emanados da Lei nº 6.404/76, normas do CFC e demais disposições complementares.
- b) As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- c) O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e no exercício de 2008 foram reconhecidas às despesas de depreciação. A depreciação foi calculada pelo método linear.

NOTA 03 – DISPONIBILIDADE

	2008
Caixa	123,34
Banco conta movimento	2.396,94
Bancos conta vinculada a projeto	3.399,75
Bancos conta com restrição	1.244,10
Aplicações conta movimento	107.076,12
Aplicações conta com restrição	<u>3.099.110,75</u>
Total	<u>3.213.351,00</u>

Os saldos apresentados consistem, principalmente, em aplicações financeiras. São constituídas, basicamente, por investimentos em quotas de Fundos de Investimentos junto aos Bancos HSBC, Real e Intrag. Distrib. Tit. De Valores Mobiliários.

NOTA 04 - IMOBILIZADO

O imobilizado tem a seguinte composição:

	2008
Móveis e Utensílios	609,00
Equipamentos Eletro-eletrônicos	566,00
Móveis e Utensílios – Fund. Ford	1.511,00
Equip. de informática – ADM	5.592,00
Equip. de informática – IAF	9.821,00
Equip. de informática – Fund. Ford	1.530,00
Equip. de informática – WINGS	4.999,99
Depreciação Acumulada	<u>(12.048,20)</u>
Total	12.580,79

NOTA 05 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

INSS a recolher	517,30
FGTS a recolher	120,00
IRRF a recolher	150,00
PIS s/Folha a recolher	<u>19,83</u>
Total	807,13

NOTA 06 – RESULTADO DE CONTAS VINCULADAS AO PROJETO

Nos projetos, encontra-se registrados o saldo entre os recursos fornecidos pelas entidades conveniadas e os gastos efetivados em sua execução.

NOTA 07 – AJUSTE DE EXECICIO ANTERIOR

Foi feito ajuste de exercício anterior, no valor de R\$ 35.233,93 referente a lançamentos contabilizados em contas de resultado, que pertencia ao projeto IAF.

NOTA 08 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, que em 31/12/2008, foi deduzido do valor de déficit ocorrido.

Foi feito transferência para o Fundo Patrimonial, de todo o valor de superávit acumulado de exercícios anteriores.

MARCOS DA VEIGA PEREIRA
PRESIDENTE
C.P.F. 745.698.647-91

LUIZ AUGUSTO SALAZAR
CONTADOR
C.R.C RJ-041474-7
C.P.F. 401.913.207-06

X. Auditoria

À
DD. DIRETORIA DO
INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL
RIO DE JANEIRO – RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 22 de agosto de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 01, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pela NBC T 19.18 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
5. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração das origens e aplicações de recursos, que está sendo apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil posteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07. Essa demonstração suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2009.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
HERALDO S. S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S RJ
Responsável Técnico

XI. Parecer do Conselho Fiscal

Em 12 de maio de 2009, reuniu-se o Conselho Fiscal do Instituto Rio para analisar o Balanço Financeiro e Patrimonial da organização referente ao ano de 2008.

O relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008 apresentado pelo seu Diretor Executivo ofereceu um panorama bastante amplo e esclarecedor da administração financeira da organização. Constatou-se que ele reflete com exatidão e detalhes o Balanço Patrimonial.

Feitas estas considerações, propomos ao Conselho Diretor a aprovação da Demonstração de Resultados do exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2009.

Isabella Nunes

Membro Titular do Conselho Fiscal

Robert Wilson

Membro Titular do Conselho Fiscal

INSTITUTO RIO

Organizações Parceiras

Abrigo Doce Morada; Ação Cristã Vicente Morette; ADEZO - Assoc. de Apoio as Pessoas Portadoras de Deficiência da Zona Oeste; Agência do Bem; Arte, Horta & Cia; Associação de Apoio à Mulher Portadora de Neoplasia do RJ; Associação Civil Espaço Vivo; AAEF – Associação dos Amigos Deficientes Físicos do RJ; APROCOCO - Associação dos Produtores de Cogumelos e Produtos Desidratados da Costa Oeste do RJ; ASVI – Associação Semente da Vida; Associação Solidários Amigos de Betânia; Atobá – Movimento de Emancipação Homossexual; CAEYP – Caixa de Apoio e Emergência Yvonne Pereira; Casa Arte Vida; Casa de Santa Ana; Casa dos Artistas; Cedus – Centro de Educação Sexual; CCIK – Centro Comunitário Irmãos Kennedy; CAMPO - Centro de Apoio ao Movimento Popular da Zona Oeste; Centro Social Bandeirantes; Centro Social Casa de Davi; Centro Social Educar para o Amanhã; Cidadaniarte; CooperRio; Espaço de Convivência Betânia de Jesus Mestre; GRES Renascer; GAPEB – Grupo Assistencial Prof. Euclides Barsanulpho; Grupo Alfazendo; Guarazão Editorial; IDAC - Projeto Ser Menina; Instituição de Caridade São Cipriano; Instituição Viva Mais Feliz; Instituto Gabriel Delanne; Instituto Rede Ação; Instituto Cultural Eu Sou; Lar de Daniel Cristóvão; Movimento Fé e Amor; NEAC - Núcleo Especial de Atenção à Criança; OSAA - Obra Social Antonio de Aquino; Obra Social Dona Meca; Obra Social João Batista; Orfanato Santa Rita de Cássia; Organização Surfe do Brasil; Orquestra Sinfônica de Campo Grande; PEGAZO - Pólo de Educação Geral e Ações Solidárias da Zona Oeste; Programa de Saúde Reconquistar; Programa de Saúde Reconstruir; Projeto Águias do Amanhã; Projeto Cooperbol; Projeto Dom de Amar; SOS Amigos do Bem; UNIARTE – União dos Artesãos.

Conselho Diretor

Albano Parente
Angela Dannemann
Berto Filho
Candace (Cindy) Maria Albertal Lessa (Presidente do Conselho)
Isabella Nunes
José de Souza e Silva
Luis Eduardo Guinle
Luiz Alexandre Igayara
Márcio Brazil Lenz César
Marcos da Veiga Pereira (Diretor Presidente)
Margarida Ramos
Miguel Darcy de Oliveira
Regina da Veiga Pereira
Robert Wilson
Rosiska Darcy de Oliveira
Vera Costa Gissoni
Wanda Engel Aduan

Diretor Executivo

Elio Raymundo Moreira

Investidores¹

Ana Cristina e Horácio Bernardes Neto; Ana e Peter Von Mutius; Anira e Waldemar Verdi Junior; Antonio João Abdalla Filho; Ativa AS corretora de Títulos, Câmbio e Valores; Arthur José de Abreu Pereira; Armínio Fraga Neto; Betina e Gilberto Ferreira; Bia e Marcos Ferreira; Banco Bradesco; Cacilda Morais Jacintho Ferraz; Caçapava Empreitada de Trabalho Ltda; Carlos Eduardo da Silva; Carlos Eduardo de Freitas; C A Lessa Consultoria Cultural Social e Associados; Claudia Marcia Richter Guedes Conde; Eleonora Chagas Antici; Elmira Nogueira Batista; Eny e Laerte Setúbal; Evelyn e Ilan Ivoncy Ioschpe; Fabio Carramaschi; Fanny Michaan Terepins e Carlito Terepins; Flora Koranyi Ribeiro; Fondazione Ermenegildo Zegna; Fundação Ford; Fundação Interamericana; Geraldo Jordão (espólio a partir de abril de 2008); Ilan Goldfajn; Instituto Synergos; Isa e Ayrton Clerman; Ivone e Roger Karan; José de Souza e Silva; JC e LP Evangelista Sir. Med Ltda; John Saxby; José Candido Lienert Jr e Alice; José Olympio da Veiga Pereira; Juliana e Francisco Sá; Liana Carraro de Moraes e José Ermírio de Moraes Neto; Liza Minnelli; Lygia da Veiga Pereira; Luciana e Otávio Gebara; Luis Otávio Salgado Vogel e Ana Carolina Nabuco; Mara e Eduardo Linhares; Márcia e Marcos da Veiga Pereira; Márcia Valéria Rodrigues Paz; Marcia Zugaib Desfruti; Marcos de Moraes; Mariângela Borges Pinheiro e César Secretário; Marcos Antonio Ferreira; Maria Cunha do Valle Araújo; Maria Helena e Carlos Sobral; Maria Thereza Conde Sandoval e Cristiana Sandoval; Marta Dora Grostin; Maurício de Freitas Leite; Mitch Albom, Inc.; Patrícia e Tuca Abreu Pereira; Paula e Hélio Junqueira Meirelles; Perspectiva Investimento e Participações Imobiliária Ltda; Peter Henri Von Mertira; Raquel Amaud; Regina da Veiga Pereira; Richard Moreton Treacher e Maria de Fátima; Roberto e Patrícia Thompson Motta; Rosa e Paul Gruppo; Rosana e Marcelo Cunha; Silvana Tinelli e Nelson Biondi; Silvia e Fernando Carramaschi; Sylvia Amélia Vidal Zobarán e Eduardo Moglora; Sonia Racy e Jean Milan; Soracy de Comunicação Ltda; Tácito Naves Sanglard; Tania Pileggi; Telma Racy e Silvio Bentes; Tomás da Veiga Pereira; Virgílio Pereira Jr; Willian Clossermell; Wings Global Fund for Community Foundations; Whispering Bells Foundation.

¹ Lista de Investidores em todos os programas do Instituto Rio, até 31 de janeiro de 2009.

Como investir

Para fazer um investimento social para os Programas do Instituto Rio, deposite:

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social

Banco HSBC, Agência 1324, Conta Corrente 0775602

Para fazer uma doação para o Fundo Vera Pacheco Jordão, deposite:

Instituto Rio - Ponte para o Investimento Social

Banco Real ABN AMRO, Agência 0452, Conta Corrente 8721556-0

Para criar um novo Fundo Permanente ou saber mais, entre em contato conosco:

www.institutorio.org.br

